

1 **na reunião ordinária do Conselho Administrativo.** Aos dezenove dias do mês de setembro de
2 dois mil e quatorze, às nove horas, inicia-se a reunião ordinária do Conselho Administrativo, na sala
3 de reuniões da CAAPSM, sito à Avenida Duque de Caxias nº 333, contando com a presença do
4 Superintendente Denilson Vieira Novaes, dos Conselheiros Marcello Alessandro Pessa Miranda Lima,
5 Gilberto Alves de Lima, Karen Bettina Ikeda de Ortiz, Luiz Evaldo da Silva Ferreira, Daniela Dias
6 Augusto, Ana Paula Pereira, o Contador João Bosco Dantas, a Diretora Administrativo-Financeira Zilda
7 Rosseto Avanzo e a secretária Solange Magro.

- 8 **Pauta:**
9 1. Relatório do Conselho Fiscal referente à Análise dos Balancetes – Demonstrativos Contábeis e
10 do Balanço Patrimonial do exercício de 2013, dos Fundos Previdenciário e Financeiro da
11 CAAPSM, para aprovação;
12 2. Ofício nº 009/2014-Conselho Fiscal – Comunica acerca dos Saldos Negativos dos Contratos
13 oriundos dos Credenciamentos realizados pelo Fundo de Assistência à Saúde dos Servidores
14 Municipais de Londrina, gerenciado pela CAAPSM;
15 3. PROCESSOS DE RECURSO

91220/2014	[REDACTED]	Revisão do processo nº 96856/2014 - Cobertura de internação no Hospital do Coração - motivo: carência.
8830/2014	[REDACTED]	Reembolso de oxigênio e CPAP

16 A reunião teve início com o debate acerca dos saldos negativos dos contratos, de acordo com os
17 apontamentos encaminhados pelo Conselho Fiscal. O Conselheiro Presidente Sr. Marcello abriu o
18 debate perguntando de que forma são controlados os saldos dos contratos. O Contador João Bosco
19 esclareceu que os empenhos são emitidos via sistema Benner pela equipe da Diretoria de Saúde;
20 periodicamente, os dados referentes aos empenhos são exportados do sistema Benner para o sistema
21 Equiplano, para a consolidação das informações contábeis. Esclareceu ainda que não havia a exigência
22 para o controle dos saldos contratuais e que não havia qualquer "amarração" entre os sistemas Benner
23 e Equiplano, mesmo porque não havia o mesmo rigor por parte do Tribunal de Contas, como o que
24 passou a existir com a implantação da Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público a partir de 2013.
25 Esclareceu ainda que ao exportar e importar as informações entre os dois sistemas, não houve qualquer
26 crítica do sistema Equiplano aos saldos contratuais insuficientes, no momento da importação. O
27 Presidente disse que independentemente da mudança ocorrida na Contabilidade e na exportação e
28 importação entre os dois sistemas, seria de extrema importância manter um controle ativo dos saldos
29 contratuais, pois não seria plausível continuar empenhando despesas sem contrato. Denilson
30 esclareceu que ainda que não houvesse um controle mais efetivo dos saldos contratuais de forma
31 individualizada, ou seja, por cada um dos prestadores credenciados, os saldos orçamentários nunca
32 foram ultrapassados. Disse ainda que desde que tomou conhecimento da situação já solicitou a
33 Edson, da Assessoria de Informática, que preparasse um programa que pudesse realizar o controle do
34 saldos contratuais e, enquanto o mesmo estiver em desenvolvimento, a Diretoria de Saúde realizará
35 controle de forma manual. A Conselheira Karen informou que está em elaboração o termo de
36 referência do novo sistema contábil pela prefeitura, em virtude do final da vigência do atual contrato
37 com a Equiplano Sistemas, e que a CAAPSM poderia entrar em contato com os responsáveis
38 incluir as necessidades da CAAPSM no novo Sistema. O Presidente questionou acerca das
39 providências que estão sendo tomadas em relação ao passivo gerado pela ausência de um efetivo
40 controle dos saldos contratuais, conforme foi constatado pelo Conselho Fiscal. Questionou ainda sobre
41 qual a estratégia adotada para solucionar o problema e quais as medidas que estão sendo adotadas
42 uma vez que o usuário não pode e não deve ter sua assistência pelo Plano de Saúde interrompida.
43 Superintendente informou que o problema é uma questão de ajuste contábil e que os saldos
44 orçamentários totais do fundo de saúde sempre foram respeitados; a dificuldade atual é o controle
45 saldos individualizados por prestador, pois é muito difícil prever o valor a ser gasto por cada um
46 atuais contratos com saldo insuficientes deverão ser regularizados com a celebração de n